

Ficha da Acção

Designação Educação para Valores e Ética pela Prática Desportiva

Região de Educação **Área de Formação** A B C D

Classificação Formação Contínua **Modalidade** Oficina de Formação

Duração

Nº Total de horas presenciais conjuntas 15 Nº Total de horas de trabalho autónomo 15

Nº de Créditos 1.2

Calendarização

Entre 2 e 5 (meses)

Cód. Área B17 **Descrição** Educação e Valores,

Cód. Dest. 99 **Descrição** Educadores de infância, professores dos ensinos básico e secundário e de educação especial.

Dest. 50% sd **Descrição** Sem destinatários

Nº de formandos por cada realização da acção

Mínimo 10 Máximo 20

Reg. de acreditação (ant.) CCPFC/ACC-79385/14

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 4244709 **Nome** MARIA EMÍLIA DE OLIVEIRA SANTOS COSTA BIGOTTE DE ALMEIDA **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-08397/99

Componentes do programa Todas **Nº de horas** 15

B.I. 5526403 **Nome** VITOR MANUEL SANTOS MARQUES **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-04423/97

Componentes do programa Todas **Nº de horas** 15

B.I. 5924012 **Nome** MARIA GABRIELA RODRIGUES REIS DE CASTRO SILVA **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-24596/08

Componentes do programa Todas **Nº de horas** 15

B.I. 7361019 **Nome** ISABEL CRISTINA FERREIRA NEVES BALTAZAR **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-01845/97

Componentes do programa Todas **Nº de horas** 15

B.I. 7391365 **Nome** MARIA LÚCIA MORGADO DOS SANTOS **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-10854/00

Componentes do programa Todas **Nº de horas** 15

B.I. 8199733 **Nome** CÉLIA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES MORGADO PEREIRA **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-07831/98

Componentes do programa Todas **Nº de horas** 15

Formadores sem certificado de registo

Anexo B

A preencher nas modalidades de Oficina, Estágio, Projecto e Circulo de Estudos

Razões justificativas da acção: Problema/Necessidade de formação identificado

Na última década a Europa tem assistido a uma crescente valorização das competências transcurriculares no conjunto das competências essenciais para a Aprendizagem ao Longo da Vida – aprender a aprender, competências sociais e cívicas, espírito de iniciativa, sensibilidade e expressão culturais (Conselho Europeu, 2006) .

Cada vez mais caminhamos para uma abordagem holística da Educação, em que o ensino de competências pessoais, sociais e cívicas é um aspeto fundamental para a aquisição global de competências e conhecimentos, promovendo um ambiente escolar favorável à motivação para a aprendizagem (Kerr, 1999).

Nas reformas educativas dos últimos 25 anos em Portugal tem sido dado claro ênfase à Educação para Valores, para a Cidadania e Igualdade, Formação Cívica e Formação Pessoal e Social, apesar de que a terminologia foi-se alterando ao longo dos textos legais (Igreja, 2004).

No entanto, a prática educativa e formativa não tem correspondido, ao longo dos anos, com uma clara interpretação dos objetivos da política pública, nem com os recursos adequados e sustentáveis para as escolas e professores.

Neste enquadramento, a prática desportiva assume-se como um instrumento de particular interesse na medida em que representa a manifestação das competências mencionadas, bem como um campo privilegiado para o seu desenvolvimento e expressão. Efetivamente, o fundamento ético da prática desportiva tem vindo a aumentar o seu reconhecimento além do seu promotor original - a Carta Olímpica, sendo hoje institucionalmente difundido por diferentes organizações europeias, pela UNESCO, a ONU ou a UNICEF, além de estimulado o seu desenvolvimento no âmbito da Constituição Portuguesa e da Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto - em cujo seguimento foi criado o atual Plano Nacional de Ética no Desporto (PNED), e nos Programas Nacionais de Educação Física.

Neste contexto, a presente ação valoriza a metodologia de projeto como forma de abordagem privilegiada e sempre integrada na dinâmica curricular da escola, sendo os seus conteúdos formativos viabilizados na modalidade "oficina de formação", com 15 horas presenciais e 15 horas de trabalho autónomo, potenciando assim a reflexão sobre as metodologias e os materiais a implementar e testar no âmbito desta Oficina.

Efeitos a produzir: Mudança de práticas, procedimentos ou materiais didáticos

Pretende-se sensibilizar os professores para a importância da Educação para os Valores na sua formação pessoal, social e cívica e dos seus alunos e na criação de uma sociedade global mais solidária, mais crítica e mais interventiva, capacitando-os de novas metodologias.

Pretende-se capacitar os professores no domínio da Educação para Valores enquanto componente central e transversal da sua ação pedagógica e das suas escolas.

Pretende-se que esta oficina de formação:

- Desenvolva competências técnico-pedagógicas nos professores na área de Educação para Valores e Ética pela Prática Desportiva;
- Reforce competências na área da formação ética, em particular na área da Ética pela Prática Desportiva com uma visão dos fundamentos éticos da construção do projeto europeu;
- Se reconheça que a Educação para os Valores e Ética pela Prática Desportiva, resulta de um trabalho interdisciplinar em estreita colaboração com a Comunidade em geral;
- Facilite a implementação de projetos de Educação para os Valores e Ética pela Prática Desportiva no Agrupamento e em articulação com a comunidade escolar alargada;
- Promova o desenvolvimento e implementação de materiais pedagógicos adequados ao contexto, adaptando-os ao público-alvo e às necessidades sentidas;
- Promova o domínio de recursos tecnológicos colaborativos como apoio aos processos de formação, de ensino e aprendizagem;
- Favoreça a partilha de experiências;
- Permita a utilização eficaz dos recursos disponíveis em <http://www.ledonvalues.org>

Conteúdos da acção

A. Sessões presenciais conjuntas (com recurso a metodologias interativas)

- 1.A Literacia Social como corrente de convergência da Educação para Valores – definição e aferição de conceitos.
- 2.O papel das competências pessoais, sociais e cívicas na construção de um projeto de vida afetivo, familiar e profissional.
- 3.O desporto como ferramenta privilegiada de educação para os valores – Institucionalização e intencionalidade da ética na atividade desportiva e nos currículos de Educação Física Escolar.
- 4.O Plano Nacional de Ética no Desporto.
- 5.Métodos e técnicas de aprendizagem experiencial - Programa LED on Values e o módulo Led's Play.
- 6.Avaliação dos materiais produzidos e dos resultados atingidos, no âmbito desta Oficina

B.Sessões de trabalho autónomo (com recurso a metodologias de tutoria)

- 1.Planificação de projetos individuais a desenvolver para intervenção pedagógica na escola;
- 2.Construção de novos modelos, a aplicar nas respectivas escolas, de operacionalização da Literacia Social;
- 3.Experimentação de materiais pedagógicos nas respectivas escolas;

Metodologias de realização da acção

Oficina de Formação:

- 1.Sessões teóricas e acompanhamento da componente prática a realizar em contexto escolar pelos próprios formandos.
- 2.Sessões plenárias de formação em grupo.

Metodologias ativas e participativas:

- 1.Execução de um projeto de Ética no Desporto.
- 2.Aplicação de materiais em contexto escolar.

Calendarização

6.2.1. Período de realização da acção durante o mesmo ano escolar:

Entre os meses de janeiro a maio ou setembro a dezembro

6.2.2. Número de sessões previstas por mês: 2

6.2.3. Número de horas previstas por cada tipo de sessões:

Sessões presenciais conjuntas 15 horas

Sessões de trabalho autónomo 15 horas

Regime de avaliação dos formandos

•Assiduidade

•Nível de participação;

•Qualidade e adequação do projecto desenvolvido;

•Implementação de materiais pedagógicos;

•Análise crítica dos mesmos;

•Elaboração de bibliografia de referência.

• Os formandos serão avaliados utilizando a tabela de 0 a 10 valores, conforme indicado na Carta circular CCPFC – 3/2007 – Setembro de 2007, utilizando os parâmetros de avaliação estabelecidos pela DGIDC e respeitando todos os dispositivos legais da avaliação contínua.

Forma de avaliação da acção

_ Inquérito a distribuir, por amostragem e on-line, no final da ação aos formandos, com garantia de anonimato, para posterior análise e avaliação pela entidade formadora.

_ Relatório do(s) Consultor(es) de Formação ou Especialista(s).

Bibliografia fundamental

•Alberoni, F. 1993, Valores, Venda Nova: Bertrand Editora.

•Carvalho, L. X. (coord.) 2010, A Urgência de Educar para Valores: um contributo para a Literacia Social, ILIDH.

•Kerr, D. 1999. Citizenship Education: an International Comparison. International Review of Curriculum and Assessment Frameworks Archive (INCA).

•Kolb, D. A. 1984. Learning styles and disciplinary differences in A. W. Chickering (ed.) The Modern American College, San Francisco: Jossey-Bass.

•Quintana, J.M^a. Pedagogia Social. Madrid, Dykinson, 1988.

Consultor de Formação
B.I. 4385267 Nome

Especialistade Formação
B.I. Nome

Processo

Data de recepção 13-10-2014 **Nº processo** 84661 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-79459/14

Data do despacho 13-10-2014 **Nº ofício** 5313 **Data de validade** 13-10-2017

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado